**TÚNEL ESCURO E LUZ BRILHANTE**

**Pr. Mark Finley**

**Quando Grace chegou ao hospital, estava tremendo de febre e sentindo muita dor. Seus órgãos pareciam estar se desfazendo, e ela estava entrando em choque séptico. Assim que perdeu a consciência, ela ouviu uma voz gritando: "Não consigo verificar a pressão arterial!" Então, logo em seguida, Grace sentiu como se estivesse deixando o próprio corpo, e deixando também a dor. Ela parecia estar flutuando no teto, assistindo aos médicos e enfermeiras tentando freneticamente salvar-lhe a vida. Grace olhou na direção do que parecia uma parede de nuvens, parcialmente transparente. Formava um túnel. Ela descreveu a experiência nas seguintes palavras: "Comecei a sentir a mais incrível, quente, dourada, e amorosa sensação... Eu estava numa luz... Havia a presença da luz, da sabedoria... A sabedoria me amava e ao mesmo tempo sabia tudo a meu respeito. Tudo que eu tinha feito e sentido na vida estava lá para que eu visse. Eu queria continuar adentrando a luz e ficar lá para sempre, mas me foi mostrado que deveria voltar e cuidar de meus dois filhos." Com esse pensamento, Grace sentiu que estava de volta ao corpo, de volta a toda dor. Sentiu-se irada por ter sido arrancada da mais maravilhosa paz em todo o Universo. A experiência de Grace no limiar da morte, e muitas outras como essa, foram contadas numa recente edição da Revista Life, num artigo de Verlyn Klinkenborg. A experiência do limiar da morte tornou-se um tópico muito falado ultimamente. Um dos primeiros livros sobre o assunto, "Vida Após a Vida", vendeu a fábula de 7 milhões de cópias e fez nascer um tipo de indústria. Alguns anos atrás, apenas alguns indivíduos da área científica estavam interessados nesse assunto. Agora, dúzias de médicos, psicólogos, biólogos e antropólogos estão fazendo pesquisas sobre isso. Há também a "Revista dos Estudos do Limiar da Morte" e uma Associação Internacional para estudos sobre o assunto. Pesquisas estimam que aproximadamente 8 milhões de americanos já tiveram experiências no limiar da morte. O que devemos entender de tudo isso? O que exatamente acontece com pessoas que parecem fazer viagens incríveis no momento que antecede a morte? São apenas alucinações? É o início de uma jornada rumo ao céu e na direção de Deus? Ou há algo oculto, demoníaco até, envolvido nesses espíritos flutuantes de um mundo de sombras? Bem, certamente eu não sou um "expert" sobre o que acontece fisiológicamente com seres humanos, num momento de morte, mas creio que todos nós podemos fazer alguns julgamentos de bom senso, com base em evidências genéricas. Primeiro, temos que nos lembrar de uma coisa sobre todas as pessoas que relatam experiências do limiar da morte: nenhuma delas morreu de verdade. Os médicos nos explicam: você não está morto no minuto que pára de respirar. Você morre quando um certo número de células do cérebro morrem, e já não há a menor chance de revivê-lo. Segundo, muitas das experiências no limiar da morte se assemelham a alucinações. A mente pode nos pregar peças incríveis. Especialmente num momento de trauma. Isso está bem documentado na literatura médica. Nosso cérebro pode levar-nos a jornadas vívidas a lugares muito reais, bem como lugares irreais. Aqui há uma importante evidência. A Bíblia não ensina que seres humanos têm almas imortais, que deixam o corpo no momento da morte. Aliás, as Escrituras afirmam, claramente, que receberemos a imortalidade somente após a segunda vinda de Jesus Cristo. O apóstolo Paulo descreve este evento em I Tessalonicenses 4:16. Paulo afirma: "Porquanto o Senhor mesmo... descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Está claro. Os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Paulo disse claramente aos coríntios: "Que este ser corruptível se revista da incorruptibilidade, e que este ser mortal se revista da imortalidade." (I Cor. 15:53) A Bíblia ensina repetidamente que a morte é como um sono completamente sem consciência, um sono do qual se acordará apenas na volta de Cristo. Portanto, amigo, há uma possibilidade que podemos descartar logo de início: a idéia de que as pessoas que se aproximam da morte estão sendo levadas por Deus para o céu, que Ele está puxando, de alguma forma misteriosa, a alma que saiu do corpo para ser levada ao lar, no paraíso. Deixe-me ser bem franco com você. Vamos questionar com sinceridade. Quem desenvolveria um plano contrário ao ensino bíblico sobre a morte, que premia todos os que morrem com o jubiloso êxtase da eternidade, não importa o que tenham feito na terra? Como poderiam os Hitlers, um Charles Manson, os abusadores de crianças, os assassinos, os reis da pornografia e os chefes da máfia, sentirem-se aceitos na presença de um ser eterno de luz? Poderiam essas experiências no limiar da morte ser um jogo do inimigo para sugerir sutilmente que não faz muita diferença como você vive? As escrituras dizem claramente em Hebreus 9:27 : "E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez e, depois disto, o juízo." Você notou? Depois disto o julgamento, morte e julgamento. Seria possível que as poderosas forças do oculto estejam envolvidas nas experiências do limiar da morte? Por quê? Não há nenhuma menção sobre conversão, nenhuma menção, amigo, sobre um salvador, nada sobre salvação, cruz ou redenção. Além de ser contrárias às Escrituras, as experiências no limiar da morte simplesmente não fazem sentido. A palavra de Deus deixa claro que não há salvação sem Jesus Cristo. Afinal, Deus não erra. Ele não comete erros. Deus, por exemplo, não achou que Grace iria morrer, e por isso, começou a levar sua alma com Ele para o céu, e, quando a equipe médica conseguiu revivê-la, disse: "Ôpa, cometi um erro, é melhor colocar a alma de volta no corpo dela." Deus não se engana com a escolha do momento. Ele sabe exatamente quando vamos morrer. A Bíblia elimina a viagem da alma. Mas sabem de uma coisa? Nos dá algo muito melhor. Ela nos mostra uma clara e específica descrição da vida após a morte. Experiências no limiar da morte geralmente são como sonhos embaçados... A Bíblia nos dá algo muito real. É mais que uma janela; é uma descrição do próprio cenário. Algumas paisagens do céu podem surpreendê-lo; são bem diferentes do que é visto nas experiências no limiar da morte. Para determinar um contraste entre a esperança bíblica e a imaginação humana, vamos seguir uma típica jornada ao limiar da morte, para ver até onde nos leva. A primeira coisa que muitas pessoas relatam é a sensação de sair do próprio corpo e flutuar acima de tudo. Em outras palavras, se tornam um espírito desencarnado. Não sei como você se sente em relação a uma existência desencarnada, mas a mim isso nunca atraiu. Você gostaria de passar a eternidade como algo assim, um fantasma flutuando pelos céus, por entre as nuvens? Na minha opinião, se você não tem corpo, é apenas um tipo de mente no espaço, não está realmente lá. Você deixou aquilo que Deus realmente planejou. Geralmente, o cenário da vida após a morte tem uma grande dose de irreal. Não são pessoas reais que as experiências no limiar da morte descrevem. Parece mais um mundo sombrio de espíritos. Não é vida após a morte, mas semi-morte após a morte. A Bíblia apresenta um cenário totalmente diferente. Lá está escrito que, após a ressurreição, teremos corpos muito reais. Isso me parece muito melhor. Sabe, fico contente que estejamos fora daquela situação e de volta à vida real. Vamos ler uma passagem que fala com detalhes sobre esse assunto. Está em I Coríntios 15, capítulo que o apóstolo Paulo usou para descrever a natureza da ressurreição. No verso 37, Paulo compara a morte e a ressurreição a diferentes sementes plantadas no solo, que darão diversos tipos de grãos, vários tipos de "corpos". Ele diz que os homens têm um tipo de carne, diferente dos peixes e das aves. Diz também, que existem corpos terrestres e corpos celestes. A implicação aqui, em I Coríntios 15, é a de que um ser celestial é mais glorioso do que o que temos aqui na terra. Mas é muito, muito real. Veja o que dizem os versos 42 a 44: "Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção... Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder. Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual..." (ICor. 15:42-44) Note a ênfase bíblica - ênfase num corpo real. Ao comentar a ressurreição de Cristo, o apóstolo Paulo afirma claramente: "Nosso corpo humilhado será transfigurado em corpo glorioso." (Filipenses 3:21) Sem dúvida, o corpo glorioso de Cristo era real. Seus discípulos o reconheceram. Ele andou, falou e até comeu com eles. A Bíblia não nos descreve, uma vida após a morte, de espíritos desencarnados flutuando. Ela nos mostra um mundo de pessoas reais, com corpos reais, mais fortes, mais bonitos, mais gloriosos do que os que temos agora. Isto não é apenas um sonho; é verdade. É o que a Bíblia nos mostra. Vamos agora voltar à segunda parte de uma típica jornada ao limiar da morte. Muitas pessoas relatam ter passado por um longo, escuro ou enfumaçado túnel. Raramente há algum cenário que se possa distinguir no caminho; não há um sentido de localização. É uma viagem vaga através do espaço. Uma mulher que teve um colapso na calçada e quase morreu, relatou a seguinte sensação: "Encontrei-me cercada por um material denso, quente, enfumaçado e cinza. Na fumaça, eu podia ver alguns focos de luz penetrante, e outros de insondável escuridão." Gostaria de dizer que, seja lá o que esse túnel enfumaçado possa representar, a Bíblia nos oferece uma descrição bem melhor da vida após a morte; uma que não está fora de foco. O que vemos no conceito de vida após a morte da Bíblia? João nos revela em Apocalipse 21:2: "Vi também a Cidade Santa, a Nova Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo." O que o discípulo de Jesus Cristo viu do outro lado da morte? Muito mais que um túnel. Ele viu uma cidade inteira descendo em nossa direção, brilhando tanto quanto uma noiva no dia de seu casamento, uma cidade preparada para que vivamos nela. Essa cidade é tão maravilhosa que, tentando descrevê-la, João simplesmente exclamou: Suas ruas são de ouro puro, seus portais de pérolas, e a glória de Deus brilha tão intensamente, que lá não existe noite. A Bíblia nos dá muito mais que uma jornada através da fumaça, amigo. Ela nos oferece um lugar, um lar. Gosto muito da certeza que Jesus deu a Seus discípulos logo após Sua crucifixão. Em João 14:2, lemos: "Na casa de meu pai há muitas moradas... Pois vou preparar-vos lugar." Jesus está preparando um lugar para nós. Pessoas reais, com corpos reais, usufruindo um lugar real, um verdadeiro lar no céu. Você está começando a ver a diferença entre sonhos humanos e a realidade? Vamos para o estágio final da maioria das experiências no limiar da morte. Quando sentem que estão passando por um longo e nebuloso túnel, as pessoas vêem uma luz do outro lado. A luz se aproxima, às vezes, as envolvem completamente. Um soldado ferido no Vietnã, viu uma luz resplandescente permear a sala onde uma equipe médica estava tentando revivê-lo. Uma mulher do Kansas relatou: "De repente, houve uma explosão abaixo de mim, e pude ver uma luz bem ao longe... Nem o sol é tão brilhante... A luz encheu o local e eu fiquei bem no centro." Essas experiências podem ser muito significativas para as pessoas envolvidas. Podem até dar-lhes uma sensação do amor de Deus. Eu gostaria de sugerir que a Escritura, novamente, oferece algo melhor. Nos mostra a realidade. Quando estudamos a vida após a morte, na Bíblia, vemos muito mais do que uma luz cintilante: vemos um rosto; o glorioso rosto de Jesus Cristo. Esta é a verdadeira motivação, o sentimento de expectativa que aparece em todo o Testamento. Essa é a grande esperança que animou os primeiros cristãos: um encontro face a face com o Cristo vivo. Ninguém escreveu palavras mais emocionantes do que as de João, ao descrever aqueles que vêm perante o trono de Deus nos céus. Ele diz: "Eles verão a sua face." (Apocalipse 22:4) É isso que aguarda aqueles que foram amigos de Cristo nesta vida. Paulo, em seu clássico capítulo sobre o amor cristão, escreve eloqüentemente, o seguinte: "Porque agora vemos como em espelho, obscuramente, então veremos face a face..." (I Cor. 13:12) Eis o motivo de esperança. Uma maravilhosa esperança para esta vida. É mais do que olhar através do vidro escuro; é mais que uma janela nebulosa; é mais que um sonho, é a realidade: Um encontro face a face com Jesus Cristo. Experiências no limiar da morte podem oferecer sugestões perturbadoras sobre uma outra vida. Mas lembre-se, a Bíblia não apenas insinua uma jornada, mostra um cenário; não sugere uma semi-morte após a morte, mas proclama vida em abundância após a morte; não um espírito desencarnado, mas um corpo de verdade; não um túnel obscuro, mas uma cidade resplandescente para morar; não uma luz brilhante, mas uma face gloriosa para amar e desfrutar para sempre. Será que a esperança do novo testamento faz diferença? Creio que faz toda a diferença. Isto se tornou muito claro para mim durante uma recente viagem à Rússia para reuniões no estádio olímpico de Moscou. Lá conheci uma mulher que chamarei de Tânia. Tânia me contou um pouco sobre sua família. Anos antes, seus pais tinham emigrado para a China e enriqueceram com a indústria do chá. Depois de um certo tempo, eles decidiram voltar à Rússia, e estabeleceram seu negócio no Casaquistão. Logo que o negócio começou a florescer, Stalin iniciou seus expurgos da elite e dos ricos. Quando Tânia tinha 17 anos, seu pai foi levado pela polícia secreta e levou um tiro na cabeça. Você pode imaginar seu horror ao descobrir que o pai estava morto. Mais tarde, durante a Segunda Guerra Mundial, seu irmão, a irmã e o marido, todos morreram. No espaço de 2 anos, ela perdeu todos os que lhe eram mais caros. Tânia teve que lutar contra a depressão sozinha. Passou a freqüentar uma escola de inglês e finalmente se tornou fluente na língua inglesa. Perto do fim da Segunda Guerra Mundial, os russos precisavam de tradutores no exército. Então ela se tornou tradutora para um dos generais americanos. Tânia tinha vindo de uma família judia ortodoxa; lutava com sua fé e tinha pouco interesse em religião por causa dos horrores da guerra. Através dos anos, ela havia se saído bem sozinha, avançando nas áreas: educacional e diplomática. Sentia sempre que algo estava faltando em sua vida. Não conseguia se conformar com todo o sofrimento que sua família tinha experimentado. Não podia aceitar a fatalidade e crueldade de suas mortes. Um dia, alguém na rua lhe deu um folheto que anunciava um evento evangelístico. Ela foi às reuniões, e, lá aceitou a Cristo como seu salvador e encontrou nova paz e significado em sua vida. Tânia se sentia feliz como uma cristã, mas ainda sentia que algo estava faltando. Por que um Deus amoroso permitiria tanto sofrimento? O que realmente acontece quando se morre? Nem todas as peças do quebra-cabeça se encaixavam. Até que um dia, ela passou pelo estádio olímpico de Moscou. Recebeu um folheto e viu uma grande placa que dizia: "O caminho bíblico para uma nova vida." Resolveu então ir às reuniões. Tânia esteve lá noite após noite. Estava lá na noite em que falei da breve volta de Jesus. Pouco depois de ter apresentado esta mensagem, ela veio a mim e disse: "Pastor, fiquei muito comovida esta noite." E começou a me mostrar fotos de sua família, e a contar sobre suas trágicas mortes. Agora, ela não tinha um coração partido. Seu rosto estava radiante ao exclamar: "Posso ter a esperança de vê-los outra vez." Tânia não estava apenas esperando uma experiência fora do corpo. Não estava esperando uma viagem através de um túnel escuro ou um vislumbre de uma brilhante, mas vaga forma de luz. Ela esperava uma reunião face a face com pessoas reais, num lugar real. Estava esperando o dia específico em que Jesus Cristo virá nas nuvens, o dia em que Jesus vai mudar a história mais uma vez e levar seus seguidores para o lugar que preparou no céu. Tânia estava esperando essa grande reunião. E estava entre as 700 pessoas que entregaram-se a Cristo batizando-se num dia inesquecível em Moscou. Você não quer ter essa certeza em sua vida? Não quer ter a esperança de uma reunião face a face com a família, entes queridos, amigos e Jesus Cristo? Não quer aproveitar o enorme estoque de amor que o Salvador tem para lhe dar? Amigo, agora mesmo, Deus tem mais para lhe dar do que uma vaga jornada através de um túnel místico que leva a um ser de luz irreal, num lugar irreal. Deus tem muito para lhe dar: o céu,a eternidade, uma cidade real, um mundo real, um corpo real, um salvador real; que é Jesus Cristo. Ele espera por você e quer que esteja lá, com Ele, por toda a eternidade. Por ter tocado nossos corações e nos levado para mais perto do Salvador que amamos, e queremos ver. Deus quer que você, amigo, tenha uma visão bem clara, do que aguarda seus filhos do outro lado do túmulo. Ele não nos deixou adivinhar ou fazer o melhor possível com nossos sonhos. Ele nos mostrou a verdade. Eu o convido a aceitar esta esperança agora, reconhecendo o Senhor Jesus Cristo como salvador. Está sua vida nas mãos Dele? Se está, seu futuro também está nas mãos Dele. Vamos assegurar nosso futuro com Cristo. Seu futuro pode estar assegurado, amigo, seu futuro pode estar nas mãos de Deus. Não há motivo para temer a morte. Não há motivo para temer com o pensamento do que pode acontecer depois do túmulo. A morte é apenas um sono para aqueles que aguardam a ressurreição, para encontrar Cristo face a face. Você gostaria de colocar sua vida nas mãos de Jesus, agora?**

**CRISTO VEM PREPARA-TE Letra e Música: Ênio Monteiro de Souza Amigo, que estás fazendo? De que maneira estás vivendo? Procuras a vida eterna Ou estás buscando a perdição? Amigo, este é o momento De tu fazeres teu julgamento; Faze o balanço de tua vida, Conhece a tua posição. CORO Cristo está voltando; O grande dia já vai chegar. Estás preparado para encontrá-lo, Ou vais fugir por não poderes Lhe enfrentar o ohar? Cristo vem, já decidiste? Será seu dia alegre ou triste? Faze a grande escolha de tua vida, Deixa teus sonhos vãos Recebe a salvação! Final Cristo vem prepara-te! Gravado por Viviane no CD PB1001 da "Play Black"**

**ORAÇÃO Querido Pai, te agradecemos por nos ter dado uma esperança viva em Jesus Cristo. Obrigado por nos mostrar claramente o que existe após a morte. Aceitamos a Jesus Cristo, aquele que morreu na cruz por nós, como nosso salvador. Aceitamos a Cristo, Aquele que ressurgiu dos mortos por nós, como Senhor. Queremos colocar nossa vida em Tuas mãos de hoje em diante. No nome precioso e maravilhoso de Jesus. Amém.**